

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

DESTINO - Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 7\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 8

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Rio, 25 de Fevereiro, às 7 h e 45 m. da noite (recebido hontem, às 9 horas da manhã):

Realisou se hoje a eleição do presidente da Republica.

O recinto, as galerias e tribunas estavam apinhadas de povo.

Procedeu-se a eleição, tendo o sr. generalissimo Deodoro da Fonseca obtido 129 votos e o sr. Prudente de Moraes 97. Diversos 8.

Para vice-presidente obtiveram votos: o sr. general Floriano Peixoto, candidato da opposição, 153 votos e o sr. contra-almirante Eduardo Wandenkolk 57.

O povo acclamou Prudente de Moraes, com entusiasticos e delirantes applausos e prolongada salva de palmas.

Fallaram os deputados José Carlos do Patrocínio e Nilo Peçanha.

O povo acompanhou o general Floriano Peixoto e Prudente de Moraes, saudando Demétrio Ribeiro, general Simeão, contra-almirante Custodio de Mello, dr. Annibal Falcão, capitão Gabino Besouro, general Rocha Osorio e outros.

Grande sympathia popular independencia opposição.

O deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil, renunciou o mandato.

O senador Esteves Junior, tendo votado contra o general Deodoro, renunciou tambem seu mandato.

Projectam-se manifestações populares aos srs. Prudente de Moraes e Floriano Peixoto.

(Correspondente)

Rio, 26, ao meio dia

O senador Esteves Junior está em opposição declarada á politica Lauro Muller.

Affirma doar o subsidio recebido ao Hospital de Caridade dessa capital.

A chapa governista, para deputados ao Congresso desse Estado, causou aqui pessima impressão na colonia catharinense.

O Centro Catharinense reúne-se para retirar confiança á deputação.

O presidente da Republica toma posse hoje á uma hora da tarde.

(Correspondente)

Rio, 26, às 4 h. e 25 m. da tarde:

Em sessão solemne do Congresso, hoje, o presidente empossou eleitos, que fizeram juramento. Fallou Prudente de Moraes, apelando para o patriotismo de todos.

Enthusiasticas manifestações populares a Prudente de Moraes e ao general Floriano Peixoto.

Forças terra, mar, parada em Itamaraty. Manifestações officiaes.

Frieza, indifferenti-smo popular.

Ordem tranquillia.

Cambio firme. Titulos subiram Londres.

«Correio do Povo» lamenta derrota Prudente de Moraes. «Jornal do Commercio» diz que a victoria equivaleu a uma derrota moral. Opinião publica pezarosa pela resolução Congresso.

(Correspondente)

## AVULSOS

Rio, 26, às 11 h. e 55 m. da manhã:

Esteves Junior votou contra Deodoro. Resignou mandata opposição. O

Instituição pia Estado todos subsidios recebidos como senador. Centro Catharinense convocado retirar mandato demais representantes, que votaram Deodoro. Comunique demais localidades.

ETIVIBIDES ESTEVES

Laguna, 26 de Fevereiro.

Ante-hontem, hoje, pedimos demissão dos cargos de intendente, subdelegados, delegado litterario desta villa.

Imaruby, 25 de Fevereiro de 1891.—SERAFIM MATTOS.—FELISBERTO VIEIRA.

## CONGRESSO NACIONAL

(SESSÃO DE 17 DO CORRENTE)  
(Conclusão)

O SR. LOPES TROVÃO:— O silencio em que vivem os poucos sebastianistas que ainda restam neste paiz, deixa ver bem claramente que estes apóstolos politicos de Honan hão de morrer pela sua propria impotencia. (Apoiados. Muito bem.)

Não serão elles que conseguirão fazer desaparecer a republica em nossa patria.

O orador não tem este receio, o que teme é que nos calumniem no estrangeiro, de modo a ficar provado que este paiz não estava na altura do systema que adoptou.

A revolução fez-se com o apoio de todo o paiz.

A idéa republicana já era victoriosa na consciencia publica. Em 1880 já elle conferenciava com officiaes do exercito e da armada, que vinham trazidos pela mesma torrente de idéas e de convicções. (Muitos apoiados.)

Não se diga, portanto, hoje que a republica foi o resultado de uma sedição militar, imposta ao povo brasileiro.

O orador protesta em nome da coragem, da bravura e da heroidade deste povo que tem sabido se bater e bater-se durante todo o estadio da historia nacional.

Proclamada a republica, no dia em que o imperante teve de partir barra-lôra, neste dia em que alguns espiritos mais timoratos receiavam uma contra-revolução, o orador viu membros das diversas classes sociaes, empregados do commercio e estudantes da Escola Polytechnica irem ao quartel geral se offerecer para se armar como soldados rasos. (Apoiados. Muito bem.)

Assistiu a tudo isto, e no meio de todos elles viu passando esses bravos estudantes da escola militar no passo elastico forte com que se vai em caminho da gloria. (Muito bem, muito bem.)

Se esta revolução fosse feita

contra as inspirações e aspirações do povo brasileiro, o orador seria o primeiro a revoltar-se contra ella, porque conseguiu pela força de suas convicções fazer surgir da sua consciencia as legiões que Augusto não pôde fazer surgir da terra. (Muito bem.)

O congresso vai finalizar os seus trabalhos e em poucos dias terá de proceder á eleição do magistrado supremo da nação.

O orador aceitando o governo provisório, sendo solidario com elle nos seus actos mais notaveis, não o segue em todas as evoluções que tem feito.

Confessa que o proprio chefe do governo provisório não o tem satisfeito.

Quando Washington foi tomar conta da chefia do Estado, um artista representou-o n'um quadro, de joelhos, despedindo-se de sua mãe. Isto quer dizer simplesmente que elle abandonára a familia para se consagrar á patria.

Ao que diz a voz publica, o chefe do governo provisório não se porta pela mesma forma: cercou-se de amigos, e de amigos perigosos, de sua familia, entre cujos membros, entretanto, o orador distingue vultos, como o representante pela capital federal, um homem de letras, um homem de caracter, um homem que não tem querido contemporisar no meio dos vicios e das faltas, vicios que se ostentam por toda a parte e faltas que estão sendo commettidas reincidentemente.

O orador não queria um governo provisório como este, que parece trazer uteros dentro dos ouvidos, (risadas) fecundados pela intriga.

Ainda mais, é preciso dizel o com toda coragem: aquelles que são infensos aos republicanos historicos, argumentam com o fantasma do militarismo.

Francamente, o orador não se arreceia do militarismo em nossa patria, mas desejava, repetindo os ruidos da opinião publica, que certas scenas não tivessem logar.

Não desejava que no dia em que se dava ao tumulo o cadaver de Benjamin Constant, um regimento fazendo um alarma extraordinario, viesse pelas ruas servindo-se destas palavras «canalhas, o regimento tal (e dava seu numero) está na ponta».

Não deseja que alguns officiaes menos cautos acapangassem soldados para invadirem associações carnavalescas.

O orador tem razões para não estar satisfeito com o chefe do governo provisório.

O chefe deste governo cercou-se de sua familia e de seus amigos, e estes de alguma sorte, ao que diz a opinião publica, tem protegido a indisciplina militar. (Não apoiados.)

O sr. ROSA JUNIOR:— Não tem concorrido para isso.

O SR. GABINO BESOURO.— Não digo que tenham acorçoado a indisciplina, mas têm formado um exercito injusticador. Nós temos hoje um exercito de preteridos e descontentes. Esta é que é a verdade.

O ORADOR:— E é um militar que o declara!

Sabe que é uma questão inconveniente que trouxe para o congresso, mas o faz propositalmente, porque pertence ao grupo dos patriotas que têm coragem de afrontar todos os perigos e de assumir a responsabilidade daquillo que outros não têm coragem de fazer.

Todavia, não vendo outra candidatura francamente apresentada, dirá que por amor dará o seu voto a um civil, e teria por intuito sobretudo modificar a opinião que na Europa forma-se do nosso paiz.

Mas como a situação actual não permite outra candidatura, dará o seu voto ao marechal Deodoro, que depois de Benjamin Constant assumiu a responsabilidade do movimento militar.

O SR. JOSÉ SIMEÃO:— Está em suas mãos.

O SR. ROSA JUNIOR:— V. Ex. não é coerente com o que disse.

O ORADOR:— Não tem receio do marechal Deodoro, elle não construiu, como Napoleão I, uma escada de victoria para embriagar este paiz, mas teve uma parte de gloria extraordinaria na proclamação da republica em 15 de novembro, acreditando que elle não se afundara no abysmo por onde Monk desapareceu nos esgotos da historia, porquanto a historia, como modernas cidades, tambem tem seus esgotos.

O orador quer sancionar, votando no marechal Deodoro, aquillo que evitou quando elle foi feito dictador e sobretudo pela insistencia desse homem immortal, que se chamou Benjamin Constant. Termina dizendo que os adhesistas não o assustam.

Do exercito já não se refere á parte illustrada que tem-se demonstrado no congresso pelo modo que todos sabem; refere-se á outra parte, á parte insubordinada.

Não receia civis nem militares, porque a republica está consolidada.

Mas empraza a todos que trazem no coração um pouco de patriotismo, a levantarem-se no dia em que mão violenta attentar contra esta republica.

Eu vos convido, diz o orador (dirigindo-se aos membros do congresso) a descer commigo á praça publica, soltando o grito derradeiro que crispou os labios de Barras:— Viva a Republica! (Muito bem, muito bem. O orador é calorosamente felicitado.)

RECOMENDADO — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

É' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamaes o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

Constituição — Eleição

Por motivo da promulgação da Constituição e da eleição do Presidente da Republica, embandeiraram ante-hontem e hontem todos os consulados e edificios publicos, que tambem illuminaram á noite.

Hontem, ao meio-dia, foram a palacio congratular-se com o cidadão governador do Estado as autoridades civis e militares e os chefes e empregados das repartições publicas, havendo feriado nestas. A banda musical do 25º batalhão tocou durante os cumprimentos.

O decreto que autoriza o ministerio de marinha a regulamentar de novo as escolas de aprendizes marinheiros, facilita o augmento do numero desses estabelecimentos e a elevação de aprendizes, que passará a ser de 3.000.

ENFORCADO

Lê-se na GAZETA DE JOINVILLE, de 22:

Henrique Mueller, conhecido colono, morador na Pedreira, a uns 14 kilometros desta cidade, homem de 56 annos, chefe de familia, trabalhador e de alguma instrução, costumava tomar banho de chuva todas as manhãs, mas na de 16 deste mez, em vez de o fazer, retirou a corda que prendia o chuveiro e foi amarral-a em uma travessa que existe em seu engenho de fazer assucar, contiguo á sua casa de morada. Ali enforcou-se, sendo pela familia notado umas 2 horas depois, quando era impossivel reparar tão desesperador designio.

Mueller fóra já professor particular n'aquelle lugar, e foi um dos membros do directorio de um partido politico ultimamente aqui creado, e do qual se havia retirado.

Sem um motivo conhecido que o impellisse a tal desespero attribue-se ao lamentavel acontecimento a desarranjos mentaes.

O sr. delegado de policia tomou immediatamente conhecimento do facto.

Dic'adura militar no Brazil

Diz o JORNAL do Rio, de 19: «Sob o titulo — Advendo da Dictadura Militar no Brazil publicou em Paris o Sr. Visconde de Ouro-Preto um volume de 232 paginas, de que recebemos hontem um exemplar pelo TRENT. Occupa-se pois, o Sr. Visconde com alguns incidentes da sua demora em Lisboa, e com algumas accusações que o novo regimen apresentou contra o velho regimen, entre ellas, uma que se vê no escripto do Sr. Jacques Ourique intitulada A REVOLUÇÃO DE 15 DE NOVEMBRO, e a exposição do Sr. conselheiro Ruy Barbosa sobre a FAZENDA NACIONAL 15 DE NOVEMBRO DE 1889.

AO MANIFESTO seguem-se a RESPOSTA do Marechal Visconde de Maracajú, a RESPOSTA ao conselheiro Christiano B. Ottoni, uma carta do Dr. Aristides Lobo sobre a attitudde do povo na proclamação da Republica, um artigo de um jornal de Lisboa, a contestação do Sr. Visconde de Maracajú e dous discursos do autor na sessão do senado de 11 de Junho de 1889.

E' nesse artigo do Sr. Dr. Aristides Lobo que occorre a phrase que ficou celebre: «O povo assistio aquillo BESTIALISADO, attonito, sorpreso, SEM CONHECER O QUE SIGNIFICAVA.»

Defendendo-se das accusações da exposição sobre a fazenda nacional a 15 de Novembro de 1889, diz o Sr. Visconde que as despesas que havia a saldar até a liquidação do exercicio eram estas:

Table with 2 columns: Item and Amount. 1. Ordinarias. 40,000 contos. 2. Parte exigivel da divida fluctuante. 7,840. 3. Auxilios á lavoura. 59,850. 4. Compra da prata. 2,995.

Total 110,685 contos. Contra isto diz que deixará os seguintes recursos:

Table with 2 columns: Item and Amount. Saldo no thesouro. 7,522 contos. Idem no Banco Nacional. 2,672. Idem em Londres. 21,367. Enviado aos Estados Unidos para prata. 2,995. Renda a arrecadar. 28,000. Resto do emprestimo de 1889 a realizar. 65,000.

Total. 127,551 contos. A isto addiciona os creditos que o thesouro tinha na Europa e faz elevar-se a 61,000 contos o saldo que deixou, deduzidos os encargos.

Dz O Republicano, de Sergipe, de 4 do corrente:

«O sol neste estado está produzindo grandes e serios estragos.

«Estamos na perspectiva de uma grande secca.

«As plantações achão-se muito sentidas e a agua vai faltando em alguns municipios.

«Notão-se todavia na atmosphera indicio: de trovoadas, que não desabão.

«O calor tem sido asphyxiante.»

Molestia da pelle — Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Foi exonerado, a pedido, o dr. Julio Borges Diniz de director do Diario Official, e nomeado o dr. João dos Santos Sarahyba.

FALTA DE ESTAMPILHAS

Diz a GAZETA DE JOINVILLE: «Ha mais de um mez que presente-se aqui a falta de estampilhas, causando isso embaraços, não somente ao fóro como a particular. Tomando informações na collectoria desta cidade, soubemos que tal falta não tem sido devida a essa repartição, que tem pedido reiteradamente á Thesouraria a remessa de sellos sem que aquella Thesouraria tenha attendido, nem dado a razão porque não tem satisfeito tão instante requisição.

Pedimos providencias a quem competir.»

Escreveu á GAZETA DE JOINVILLE um dedicado cultor da nova lingua volapük, nesta cidade, as seguintes linhas que com prazer publicamos:

«Lemos no periodico da volapük publicado in København: Nossa exposiçã de objectos concernentes ao volapük está encerrada agora; teve muito bom resultado, pois foi visitada por mais de 15 000 pessoas, e todas ficarão maravilhadas pela multidão de obras, livros de ensino, gazetas, correspondencias etc., que aqui encontrarão.

E' de desejar que as fileiras volapükistas no Brazil augmentem para achar-se nossa patria representada de modo mais notavel em semelhantes exposições, que ainda terão lugar em muitas cidades da Europa e America do Norte.

Será com o volapük que a humanidade se confraternisará.»

O GOVERNO E AS SOCIEDADES ANONYMAS

Segundo o Journal, do Rio, de 19, continuavam paralyzadas as transacções da Bolsa, não tendo-se apregoado venda ou compra alguma. Os bancos negavam-se a adiantar dinheiro sob caução, enquanto durasse tal estado de cousas. «Tambem somos informados (diz a mesma folha) que, nos contratos de vendas de titulos a prazo, que agora se deviã tornar perfeitos, as duas partes em geral estão combinando deferir a liquidação até decidir se a complicação que trouxe o decreto de 14 do corrente.

Commerciaes proeminentes requererão á directoria da Associação Commercial a convocação, com a maxima urgencia, de uma sessão extraordinaria

para se representar com toda a deferencia contra a execução do decreto.

Constava, que o sr. ministro insistia em manter seu decreto e nem via razão para abrogá-lo, porquanto nenhuma representação official, ou do corpo do commercio, lhe chegara ainda ás mãos pelos canais competentes.»

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Angico de Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 31 DE JANEIRO

Malaquias Antonio Correia e Manoel Juho Górtin pedem para ser encaminhada a petição que dirigem ao governo geral dos Estados, na qual pedem comprar ao Estado 125 braças de terras de frente com 400 de fundos, no lugar denominado Batheas, do municipio da Brusque. — Informe a intendencia municipal da Brusque.

José Bonetti e Luiz Frena pedem comprar ao Estado 125 braças de terras de frente com 400 de fundos, na linha dos fundos do lote n. 137, na raiz e encosta da mesma Serra Bathea. — Informe a intendencia municipal da Brusque.

Antonio Manoel Terroso, por seus procuradores Pereira de Oliveira & C., pede que se lhe mande pagar a quantia de 1:120\$400, proveniente de alimento e luzes que forneceu aos presos da cadeia da cidade de Lages, a contar de 12 de junho a 30 de dezembro proximo findo. — Informe o thesouro.

Jesuino Moreira Leite (4º despacho). — Volte ao dr. fiscal das terras.

Pedro Schwambach (4º despacho). — Informe o thesouro.

Germano Scheurick (2º despacho). — Informe o thesouro, ouvindo a respectiva collectoria.

João Francisco Duarte d'Oliveira (2º despacho). — Submeta-se ao conhecimento do ministerio da guerra.

Pedro Jacob Heil (3º despacho). — Ao thesouro para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

Paulino Medeiros da Silva (3º despacho). — Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

Autos de medição de terras de Bento José de Souza e sua

mulher d. Rosa Ferreira de Almeida Maciel e d. Maria Luiza de Almeida Maciel. — Informe a delegacia das terras.

Constipações. — O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

UNIÃO FEDERALISTA

Eis os nomes dos candidatos ao Congresso deste Estado que o Partido UNIÃO FEDERALISTA apresenta á consideração do Eleitorado:

Severo Francisco Pereira, negociante, residente na capital. Elyseu Guilherme da Silva, pharmaceutico, residente na capital.

Fernando Hackradt, capitalista, residente na capital.

José Theodoro da Costa, empregado publico, residente na capital.

Manoel José de Oliveira, advogado, residente na capital.

Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, capitalista, residente na Laguna.

Dr. Alexandre Marcellino Bayna, medico, residente no Rio.

Coronel João Pedro Xavier da Camara, militar, residente na Bahia.

Eduardo Otto Horn, jornalista, residente na capital.

Capitão de mar e guerra, José Pinto da Luz, militar, residente no Rio.

Pedro de Freitas Cardoso, jornalista, residente na capital.

Raymundo Antonio de Faria, negociante, residente na capital.

Gustavo Salinger, negociante, residente em Blumenau.

Tenente Francisco de Salles Brazil, militar, residente na capital.

Fausto Augusto Werner, professor, residente na capital.

José Joaquim de Cordova Passos, advogado, residente em Lages.

Alexandre Ernesto de Oliveira, proprietario, residente em S. Francisco.

Manoel Pinto de Lemos Junior, negociante, residente em S. José.

2º tenente Durval Melchades de Souza, militar, residente no Rio.

João Evangelista Leal, advogado, residente em Joinville.

João Bauer, negociante, residente em Joinville.

Emmanuel Liberato, negociante, residente em Itajahy.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Sr. Redactor. — Informado de que se me attribue a authoria das missivas, que sob a epigraphe Confabulando, e assignatura do pseudonymo José do Corrego, tem sido publicadas n'esta folha, apresso-me em declarar, que não são minhas, nem para

FOLHETIM

A ESTALAGEM

PAULO MAHALIN

SEGUNDA PARTE

Atrides de aldeia

XVII

O MENINO FALLA

Denisia não comprehendeu essa linguagem cynica. Mas comprehendeu esse rosto medonho, cujos musculos se distendião, cujos olhos incendiavão se, cuja boca contrahia-se sob o prurido da paixão bestial. Ella fez um gesto de correr para a janella.

O camponez dobrou o joelho.

Com um salto de tigre, alcançou a infeliz, cujos punhos segurou.

— Nada disso, menina. Um não sahe sem o outro.

Com um esforço desesperado, a irmã de Felipe sahio das mãos do miseravel. Refugiou-se, envolvendo a sua nudez, no cortinado da cama...

— Como chamar soccorro? pensou ella alto.

O Arnould mais velho encolheu os hombros:

— Soccorro? Vá ver se chegão!

Estão lá em casa da mamã, os de Vittel e dos Armoises, dansando e cantando, e o seu irmão está no moinho com a sua mulherzinha. Imitemo-los! Não se morre disso. Se se morresse, não haveria nem uma só menina a casar nas terras da Republica!

Caminhou para a cama.

— Vamos, renda-se. Quinze dias antes ou quinze dias depois, não faz differença. Você não fez tanta

difficuldade com o seu marquez do diabo!

— Gastão! Felipe! acudão! soccorro! gritou Denisia, que perdia a coragem.

O camponez deu uma gargalhada:

— Não lhe disse que o gendarme estava occupado! Não o perturbemos nos seus deveres conjugaes! Quanto ao cãdalgo, se elle a ouvir do lugar onde está, quero ser papa.

E, arreagando as mãos,

— Uma vez, duas vezes, três vezes... Não é a guerra, vamos ao combate.

Lançou se sobre sua p.

Começou uma luta terrivel.

A rendeira cahio logo na cama e ficou sem poder mover se.

O estalajadeiro tinha saído das faces e espuma nos labios.

Um rugido surdo sahio-lhe da garganta:

— Arranhaste-me, mázinha!

Mas é o mesmo, eu sou o mais forte.

Abaixou-se avidamente.

A sua boca ia tocar a boca da sua victima inanimada.

Mas a sua exclamação de triumpho barbaro converteu-se em grito de surpresa e de terror...

Levantou-se, bruscamente, largou a irmã do tenente e recuou alguns passos.

Um rosto branco tinha se erguido na escuridão, do outro lado da porta.

Com 800 resfregou os olhos.

São premeiros sonhos?

Quando se cahiu em uma

OS P

não, murmurou elle, não Remettico. E' o menino do massiço alg

om effeito esse menino: pelo ruido da luta, tidoelhado na sua caminha como já o dissemos, na de Denisia. O seu

olhar assustado fitou o filho mais velho de Agnes Chassard, cujas feições a luz da lampada allumiava vivamente. Examinou-o durante um momento, immovel e como medusado.

Depois, as suas feições tomarão uma expressão de horror intenso.

Vendo a moça estendida perto delle, chegou-se a ella, abraçou-a e tentou levanta-la. E, ao mesmo tempo, em voz estridente, que pareceria ferir-lhe os labios ao sahir:

— Vem! Fujamos!... Levame!

A irmã de Felipe levantou-se por sua vez, galvanizada por essa voz. O innocente continuou:

— Fujamos!... Eu não hei de gritar!... Desçamos pela janella!

A sua mãozinha tremula estendeu-se para José:

— E' elle!... E' um dos tres!... Elles vão matar Anthimo!...

ellas tenho concorrido directa ou indirectamente.

E faço esta declaração, porque si não sei fugir á responsabilidade de meus actos, não desejo tambem carregar com a paternidade dos que me não pertencem, por muito bons e louvaveis, que sejam, ou pareçam.

Rogo-vos, Sr. Redactor, vos dignes de dar publicidade a estas linhas, pelas quaes, me responsabilizo na fórma da lei.

Desterro, 26 de Fevereiro de 1891.

CANDIDO VIEIRA CHAVES

**A UNIÃO FAZ A FORÇA**

Estes povos e nações acordando do seu leito de angustias, disseram entre si: D'onde vêm os nossos padecimentos, a fome e a sede que nos atormentam; as cadéas que nos vergam para a terra e se embebem por nossas carnes?

E comprehendendo que não haviam sempre permanecido nesta escravidão, e que só ella era a fonte de todos seus males, começaram cada um por querer quebrar as suas cadéas, mas em vão.

CATHARINO

Brilhante philosophia! sabedoria esplendida que, se é comprehendida pelo povo que geme, que se estorce debaixo das mais escandalosas concessões e privilegios que ao passo que a uns enriquecem a outros empobrecem, dará de si uma amostra do quanto valem seus direitos, seus brios de civilização, sua grandeza e autonomia.

As palavras deste bello escriptor fazem lembrar um grande francez que em relação aos brios e vingança popular, disse o seguinte:

«Se a arvore é só—é açoitada pelos ventos, despojada das galas de suas folhas e derribados seus ramos.

«Se a planta é só—não tem abrigo contra os ardores do sol, definha e morre.

«Assim tambem o cidadão, o factor da civilização, do progresso e brios nacionaes. O vento do poder o curva para a terra, o abate e o ardor da cobiça dos grandes absorve a ceiva que devera sustental-o.

«Não sejamos como a planta nem como a arvore que vivem solitarias, porém reunamos, combatamos, porque o empenho de todos ou de um grande numero ha de vencer.»

Esta verdade foi assaz comprehendida pelo grande Catharino, que em seu fervor pelos seus e nossos brios appareceu terça-feira no *Jornal*, expondo aos seus concidadãos o estado a que pôde chegar um povo sem união, sem força, sem autonomia.

Do proximo congresso dependem os nossos mais caros e vitaes interesses, vai votar-se a nossa Constituição, a carta que tem de ser a nossa lei fundamental, o nosso código, o signal dos nossos brios e honra, que precisamos ostentar em toda a plenitude de sua grandeza, muitas vezes provada por distinctos concidadãos que á uma longa pratica reuniram os mais vantajosos conhecimentos.

Pela lista que se lê dos designados do governo, parece que só se tem em vista formar deputados para eleição de um governador e nada mais, ficando a lavoura, a industria, as artes, a

instrução publica, o functionalismo no mais completo abandono.

A União Federalista vem ao encontro deste descabro e ha de esmagal-o, calcal-o, incontestavelmente.

Os nomes distinctos que apresenta, protectores das artes, da industria, da lavoura e de todas as fontes de riqueza e progresso populares, são as brilhantes garantias da União Federalista.

J.

**Imposto territorial**

**PERGUNTA PERMANENTE**

A REPUBLICA porque não applica o principio—viver ás claras—á questão do imposto territorial?

Porque não responde: sim, ou não, ás perguntas que se lhe tem dirigido neste sentido?

Lavoura.

**Estação de Anta (Rio)**

Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestia broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz J. de Araujo Filho.  
(A firma está reconhecida.)

**S. José**

Para deputado, o distincto cidadão Arthur Ferreira de Mello.

\*\* \*

**Imposto territorial**

Será verdade que a razão do governo crear o imposto territorial é por ter o norte do Estado exigido?

Porque o jornal official guarda tão *exquisito* silencio?

O que quer dizer este mysterio?

—Viver ás claras

**Gosto agradável**

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e é de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que não se encontram em todos os preparados similares.

(ECHO DO SUL, do Rio Grande do Sul).

**Pequ. Magistratura**

Declaro que, tendo soffrido ultimamente de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUAQUO, dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habéis o laboriosos Pharmaceuticos desta cidade.

Desterro, 1º de Dezembro de 1887.—O Juiz de Direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.

**O Sr. Dr. Saldanha Maranhão e a evidencia dos factos**

Attesto que, soffrendo ha muitos annos bronchite astmatica e forte rouquidão, sempre que me exponho á humidade, tenho tirado grande proveito do XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUAQUO (Peitoral Catharinense), preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, sem que me tenha sido preciso algumas vezes tomar mais de um vidro para sentir immediato allivio.

Desterro, 8 de Dezembro de 1890.—Assignado, Joaquim Saldanha Maranhão Filho, engenheiro.

**EDITAES**

**Thesouro do Estado**  
CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O RIO DA LAGOA

Em virtude de ordem do Exm. Sr. governador do Estado, em officio de 24 do corrente mez, manda o cidadão inspector do thesouro fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 5 de Março proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a construção da ponte sobre o rio da Lagoa, conforme o orçamento organizado pelo cidadão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 25 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

**THESOURO DO ESTADO**  
Obras do matadouro publico

Em virtude de ordem do exm. cidadão governador do Estado, em officio de 24 de Janeiro p. findo, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 28 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a factura das obras necessarias na casa e dependencia do matadouro publico além do Estreito, de conformidade com o orçamento organizado pelo cidadão engenheiro do Estado.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 14 de Fevereiro de 1891.—O 2º escripturario, Marciano B. Soares.

**DECLARAÇÕES**

**PRAÇA**

A praça annunciada para o dia 26 do corrente mez, dos terrenos sitios á rua José Veiga, nesta cidade, pertencentes aos orphãos filhos do finado Miguel de Souza Lobo, ficou adiada para o dia dous de Março proximo futuro, por ter sido feriado o dia designado.

Desterro, 27 de Fevereiro de 1891.—O escripturario de orphãos, José Joaquim de Freitas.

**Ao commercio**

Antonio Maria de Souza, negociante na villa Garcia de Camboriú, declara nada dever a pessoa alguma nesta praça, nem tão pouco fóra d'ella; porém se alguém se julga seu credor apresente conta legalizada, dentro do prazo de 30 dias, que será pontualmente pago.

Camboriú, 8 de Fevereiro de 1891.—Antonio Maria de Souza.

**Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia**

De ordem do irmão ministro da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia desta capital, convido a todos os nossos carissimos irmãos que têm exercido cargos nas administrações desta Veneravel Ordem, para comparecerem em nosso consistorio, no dia 28 do corrente mez ás 5 horas da tarde, afim de poder-se reunir a mesa conjuncta.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia na cidade do Desterro, em 25 de Fevereiro de 1891.—O irmão secretario, Marciano B. Soares.

**PHARMACIA ELYSEU**

Declaro que acha-se encarregado da gerencia do nosso estabelecimento pharmaceutico, á rua João Pinto n. 9, o Sr. Pharmaceutico Zeferino José da Silva, que reúne a um longa pratica e indispensaveis conhecimentos theoreticos, criterio e prohibidade, dignos de absoluta confiança do publico e dos Srs. facultativos.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1891.—Elyseu Guilherme da Silva.

**AVISOS MARITIMOS**

**LOYD BRAZILEIRO**



O PAQUETE

**LAGUNA**

segue para o norte do Estado, á 28 do corrente, ás 6 horas da manhã.

**ANNUNCIOS**

**Nova officina**

O abaixo assignado, mechanico e ferreiro, participa ao respeitavel publico desta capital que em data de hoje abriu a sua officina á rua da Republica n. 25.

Encarrega se de concertos de qualquer qualidade de machinas a vapor ou de costura, assim como faz todo o serviço de ferreiro obra nova e concertos.

Igualmente concerta bombas e todos os mais objectos de ferro e metal.

Garante ao publico prompto e solido serviço, por preço razoavel.

Espera a protecção do publico desta capital e seus arrebal-des.

Henrique Faber.

**Collodina**

Grande extractor de callos. Preço . . . 1\$000 PHARMACIA POPULAR

**CAL**

Moio . . . . . 20\$000  
Sacco . . . . . 1\$000

**FABRICA DA ARATACA**

Trata-se com o Sr. Cyrillo Lopes de Haro, á rua José Veiga, n. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta Alegre.

Christovão N. Pires

**Vende-se**

o pedto e terrenos corresponsáveis com arvores fructiferas, cafeeiros, etc., sito á rua das Carreiras (Pedra Grande) 2º districto desta capital. Excellente bairro e boa moradia para pessoa com pouca familia que de-je residir fóra da cidade. Para tratar com RICARDO MARTINS BARBOSA & C.

**O 'JORNAL' Precisa-se de vendedores para esta folha.**

**AMA DE LEITE**

Precisa-se de uma boa ama de leite.  
RUA TRAJANO N. 9

**Callos... Callos..**  
Remedio infallivel—Collodina PHARMACIA POPULAR

**CRIADA**

Precisa-se alugar uma para cosinhar; paga-se bem. Trata-se em frente ao engenheiro de arroz do sr. Abreu, na Praia de Fóra.

**Piano**

Vende-se um excellente piano de Pleyel, completamente novo. Para tratar com Maneca Abreu.

**ODONTINE**

do DR. RIEDEL  
A melhor preparação para limpar os Dentes  
Pote . . . . . 1\$500  
Em todos os armarios e brbeiros RAULINO HORN & OLIVEIRA depositarios  
15 Rua José Veiga 15

**SAL**

Vende-se sal escuro e claro do carregamento da escuna dinamarqueza. Para tratar com o corrector José Segui Junior

**COCOS SEM CASCA**

recebem grande porção  
Otto Haertel  
RUA JOSÉ VEIGA N. 66



# ATENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS... NA PONTA**

Extraordinario sortimento de chapéus baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéus da **CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS** constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

**SENHORAS E MENINAS** também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéus modernissimos e a preços reduzidos.

**SEM COMPETIDOR** em sortimento de chapéus para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da **CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS** (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéus de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

**Brindes! Brindes!**

São verdadeiros brindes os chapéus comprados pelo preço que vende a

**Casa Especial de Chapéus**

3 — RUA DE JOÃO PINTO — 3

Henrique Abreu

### XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

### ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris. Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

### PEITORAL DE CAMBARÁ

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorizado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$000; duzia, 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, **Elyseu Guilherme da Silva**

### ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escorbutica, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

### ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulcera, Tumores, Gômias, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, rua J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, e em todos os Estados.

### SELLARIA DO BEIRÃO

Chegaram para a sellaria do Beirão: selins nacionais, cabeçadas e redes inglezas, xereis bordados e estampados, colheiras para carros e para carroças, chicotes de enxiquerar; assim como dispõe sempre a dita casa de grande sortimento de babús de todos os tamanhos, colchões para casados e solteiros e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar.

PREÇOS RASOAVEIS

Rua Tiradentes

João Firmino Beirão

### TOSSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada goma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharrs, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia, ragantina de Mendes Bragança & popular, e acha-se á venda n'esta cidade — PHARMACIA POPULAR.

### FOGAO ECONOMICO

vende-se um em perfeito estado; para ver e tratar em casa de Ernesto Bainha na praça 15 de Novembro.

### PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se muito barato, nas proximidades da Praia Comprida, municipio de S. José, uma propriedade com perto de 200 braças de frente e outras tantas de fundo, constando de boas terras de cultura, casa de morada, cafetal novo, e grande quantidade de arvores de fructas, pasto e boas aguadas. Quem pretender comprar dirija-se ao sr. José Fagundes, na Praia Comprida, ou ao sr. João de Carvalho Brigido, rua da Republica.

### VENDE-SE

no lugar denominado Bemfica, em S. José, um importante sitio de vivenda com excelente casa de moradia e para negocio, sendo especial ponto para isto, por ser transito para Forquilha e outros lugares centraes; com engenho de farinha e assucar, terrenos, aguada e duas magnificos pastos. Vende-se barato, e trata-se com seu proprietario José Gaspar da Cunha, ou nesta capital com o Sr. Elyseu Guilherme.

### Predio

Vende-se o de n. 6 á rua Marechal Gama d'Eça (antiga dos Ilhéos); informações no escriptorio desta folha.

Infallivel

Remedio contra callos — Collo-dina.

PHARMACIA POPULAR

## A CASA DA FAMA

recebeu pelo ultimo vapor as seguintes **FAZENDAS**

Voil de lá preto, damassé; damassé de seda preto; toil de Vichy, enfestado; gazes de côres e brins para guarda-pó, etc., etc

VENDAS COM POUCO LUCRO

**10 RUA JOSÉ VEIGA 10**

ESQUINA DA TRAJANO

### CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

## VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE e QUINA!** São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitas, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUND**

## PEITORAL DE ANGICO

### O CURA TISICA

DE

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Pharmaceutico chimico pela Academia de medicina do Rio de Janeiro

O Peitoral de Angico é um especifico effcaz e prompto para a cura radical e instantanea de defluxão, em 24 horas, ao ar livre, sem tudilio de suador. Especifico poderoso nas molestias das vias da grande arvore da respiração, como sejam: a laringite, a rouquidão, a bronchite aguda e chronica, bronchorréa, catarrho chronico, hemoptisis, coqueluche, asthma suffocante, tísica pulmonar e tísica mesenterica. Esta descoberta importante é o resultado de 10 annos de constantes trabalhos e pesquisas scientificas em procura de um especifico que curasse a tuberculose pulmonar do autor deste Peitoral de Angico.

Esta descoberta é de ordem tão altamente humanitaria, que se pôde collocar ao lado da descoberta da vaccina e da descoberta do antidoto do veneno da cobra.

Seu autor está satisfeito com a grande descoberta do seu Peitoral de Angico, que o curou, e por ser já crescido o numero das pessoas que devem a saude a tão preciosa e humanitaria descoberta. O proprio autor deste importante medicamento, que vem enriquecer o vasto campo da therapeutica moderna, é uma prova irrefutavel de sua efficacia e infallibilidade. Sofrendo durante 10 annos de uma tuberculose pulmonar, contra a qual empregou os preparadoss aconselhados em casos taes pelas grandes autoridades medicas, só á descoberta do Peitoral de Angico deveu sua cura radical, achando-se hoje nas melhores condições de saude.

Vende-se unicamente na Pharmacia Popular

**NICOLICH & C.**

Desterro

## INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

### SARDAS!

### ESPINHAS!

## THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

Suavisava e refresca a cutis.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

unicos fabricantes e proprietarios

A' venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIA

### AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO COMMERCIO 15